

Atendimento sem fila

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO – O presidente Fernando Henrique Cardoso não pagou nada nem enfrentou fila para submeter-se a *check-up*, domingo, no Hospital do Rim e Hipertensão, unidade de especialização médica do Hospital São Paulo, da Universidade Federal no de São Paulo. Se o presidente fosse um cidadão comum, também teria sido beneficiado pela gratuidade, mas seria obrigado a esperar dias, semanas ou, dependendo do exame, até alguns meses para ser atendido.

Como se trata de um hospital universitário, Fernando Henrique não teve nenhuma despesa, como nenhum outro paciente teria”, informou o diretor-clínico do Hospital São Paulo, José Os-

mar Medina Pestana, que coordenou o *check-up*. A exceção foi a presteza no atendimento. “Com o presidente é diferente”, disse Medina, ao justificar o tratamento privilegiado a Fernando Henrique, que escolheu dia e hora para os exames. Para *check-up* feitos com planos de saúde conveniado, o hospital cobra R\$ 1,2 mil por paciente.

Se tivesse de pagar pelo *check-up* em estabelecimento privado, o presidente gastaria até R\$ 2.544,35 – valor cobrado pelo conceituado Laboratório de Análises Clínicas Fleury por bateria de exames equivalente. Além de exames de urina e de sangue, Fernando Henrique fez ecocardiograma, teste ergométrico, radiografia de tórax e ultrassonografias pélvica, femural, abdominal e de carótida.